

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL (CESSA)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

TENDÊNCIA TEMPORAL DA MORTALIDADE POR DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS NO ESTADO DE GOIÁS, 2008-2017

Emanuelle Carrijo GUIMARÃES (E-mail: emanuelle.carrijo@hotmail.com)

Letícia Ferreira GODOI (E-mail: leticiagyn23@gmail.com)

Mirian Vieira TEIXEIRA (E-mail: biomvite@gmail.com)

Polliane Borges RIBEIRO (E-mail: pollianeb@hotmail.com)

Valeska Alves BENTO (E-mail: valeskakaroline@hotmail.com)

Valéria PAGOTTO – Orientadora (E-mail: valeriapagoto@gmail.com)

Samira Nascimento MAMED- Orientadora (E-mail: samiramamed31@gmail.com)

INTRODUÇÃO

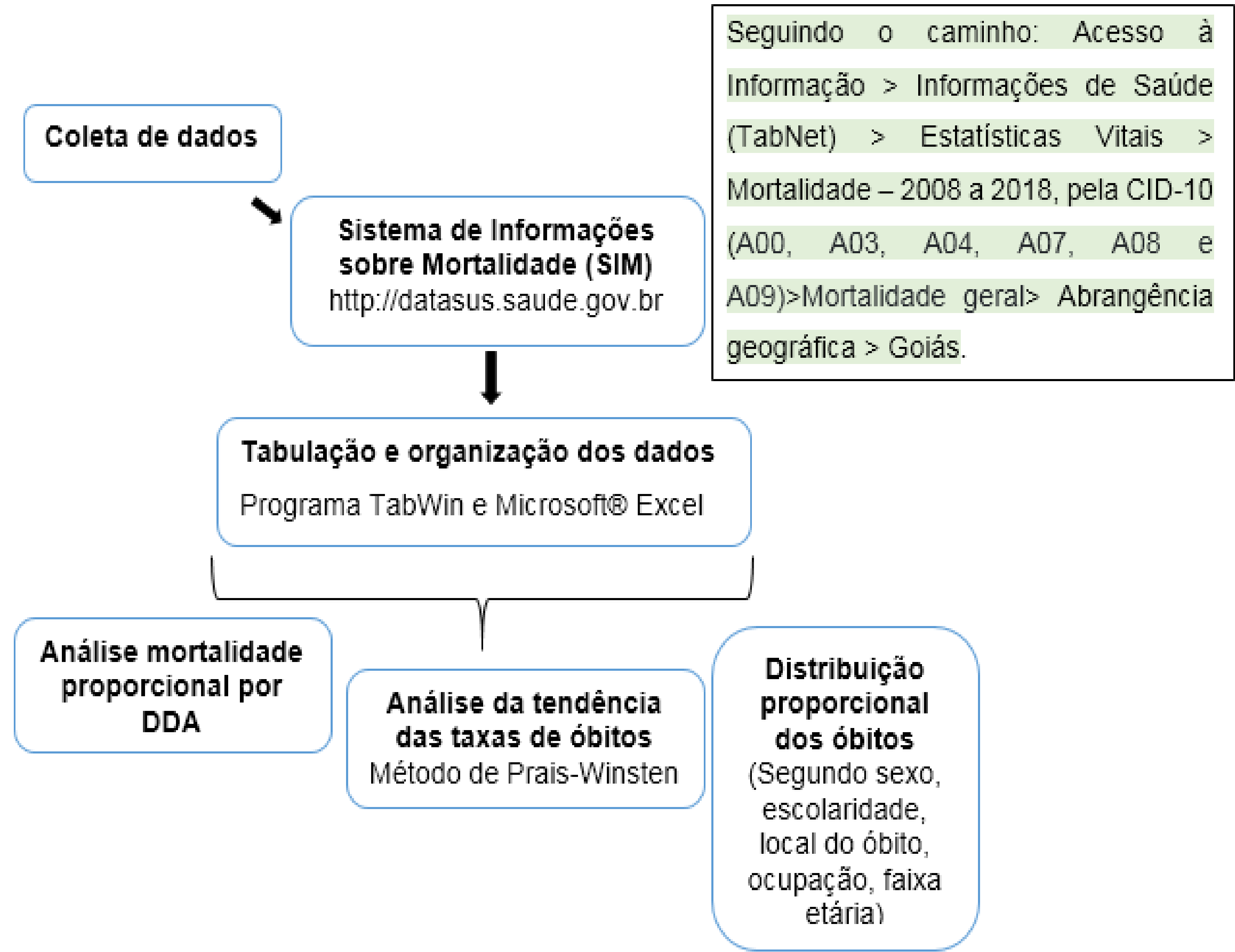
No Brasil, as Doenças Diarreicas Agudas (DDA) são reconhecidamente importante causa de morbimortalidade e estão relacionadas com condições de vida e saúde⁽¹⁾. As DDAs são doenças infecciosas gastrointestinais, causadas por bactérias, vírus ou parasitos⁽²⁾. Os casos isolados de DDA são de notificação obrigatória apenas pelas unidades sentinelas que tiverem a Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas (MDDA) e o monitoramento de indicadores de morbidade e mortalidade são uma das ferramentas essenciais, para a vigilância da ocorrência dessas doenças na população, em especial em crianças e idosos, que são as mais acometidas pela DDA.

OBJETIVOS

Analisar a tendência dos óbitos por Doença Diarreica Aguda (DDA) de residentes no estado de Goiás entre os anos de 2008 a 2017

MÉTODO

Estudo ecológico, com abordagem analítica de séries temporais, conforme fluxograma abaixo:



RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2008 a 2017, ocorreram um total de 11.241.093 óbitos, sendo os por DDA, 45.277 mil óbitos no Brasil, na região Centro-Oeste 2763 (6,53%) e destes 890 (32,21%) no Estado de Goiás.

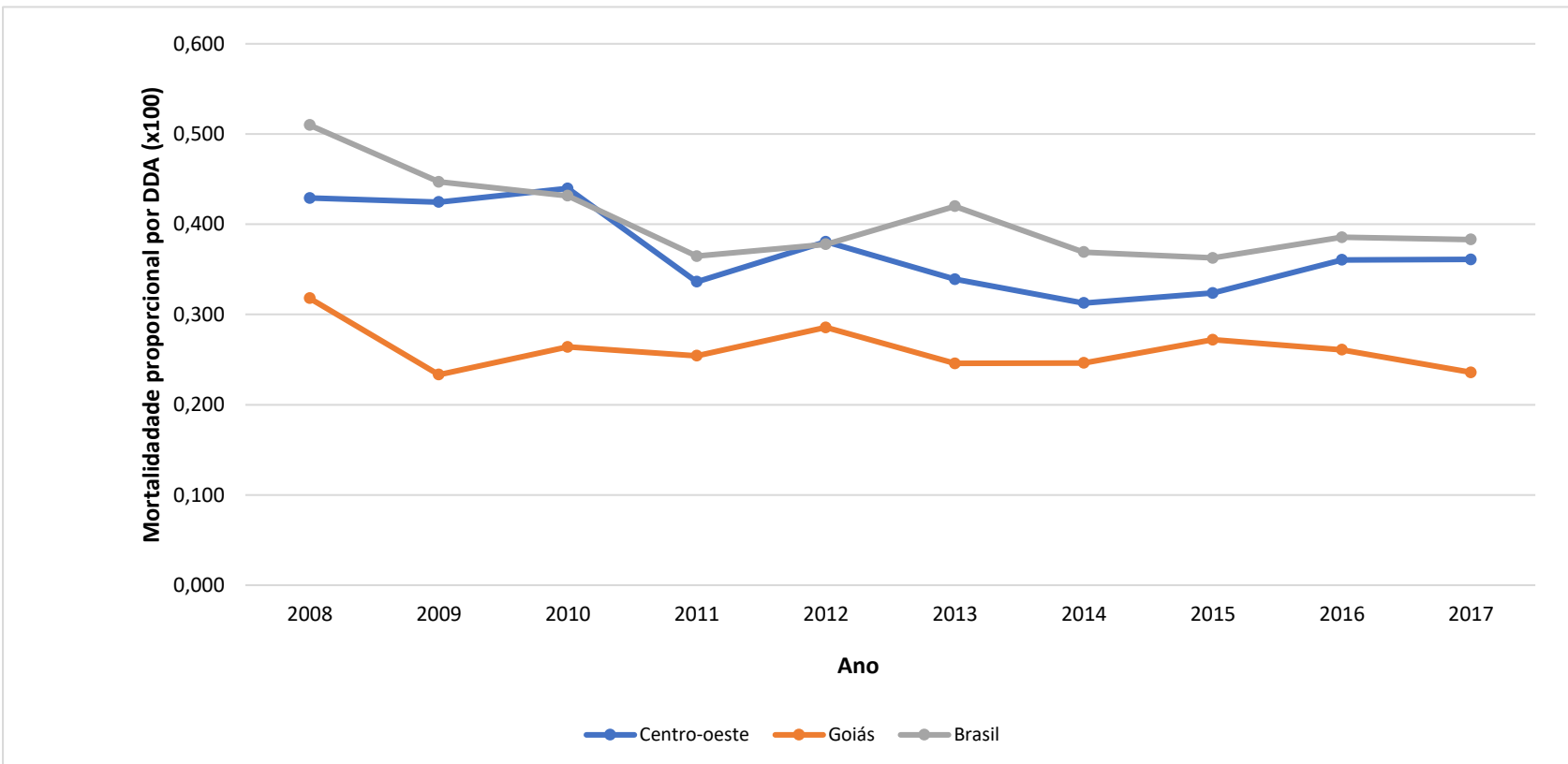


Figura 1. Mortalidade proporcional por Doenças Diarreicas Agudas no Brasil, Centro-Oeste e Goiás, 2008 a 2017.

Em relação à causa básica de óbito segundo a CID-10, em Goiás foram registrados no SIM, nos anos de 2008 a 2017, 890 óbitos considerados por DDA.

Tabela . Proporção de óbitos segundo a causa básica de óbito, por grupos de causas do capítulo 1 da CID-10, Goiás, 2008-2017.

Código CID-10	Classificação	Proporção (%)
A09	Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa	85,4
A08.5	Outras infecções intestinais especificadas	3,8
A04.9	Infecção intestinal bacteriana	3,8
A05.2	Intoxicação alimentar por <i>Clostridium perfringens</i>	1,5
A04.7	Enterocolite por <i>Clostridium difficile</i>	1,5
A08.4	Infecção intestinal por vírus NE	1,3
A05.9	Intoxicação alimentar bacteriana NE	1,1
A06.0	Disenteria amebiana aguda	0,4
A04.8	Outras infecções intestinais	0,4
A04.4	Outras infecções intestinais por <i>Escherichia coli</i>	0,2
A08.1	Gastroenteropatia aguda por agente Norwalk	0,1
A08.0	Enterite por rotavírus	0,1
A07.9	Doença intestinal NE por protozoários	0,1
A04.6	Enterite por <i>Yersinia enterocolitica</i>	0,1
Total		45.277

A maior proporção de óbitos por DDA ocorreu nos idosos, e nas pessoas com menor escolaridade. O grupo de causas diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível foram as causas de DDA em maior proporção. As tendências observadas no período de 10 anos, foram decrescentes para o Brasil e a Região Centro-Oeste e estacionárias para o Estado de Goiás.

CONCLUSÃO

As tendências observadas podem ser reflexo das condições sociais da população, e do acesso a serviços de saúde e saneamento básico. No entanto, devido a subnotificação de óbito por DDA, estas doenças precisam ser constantemente monitoradas pelos serviços de vigilância epidemiológica.

REFERÊNCIAS:

1.Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Capacitação em monitorização das doenças diarreicas agudas – MDDA: manual do monitor/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 94 p.

2. Ministério da Saúde. Doenças diarreicas agudas (DDA): causas, sinais e sintomas, tratamento e prevenção. Brasília: Ministério da Saúde; 2019. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/doencas-diarreicas-agudas>. Acesso: 02/02/2020.